

08 de janeiro

BÍBLIA E HISTÓRIA

Porque não lhes demos a conhecer o poder e a vinda do nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas engenhosamente inventadas, mas nós mesmos fomos testemunhas oculares da Sua majestade. 2 Pedro 1:16

A arqueologia é um ramo de estudo que procura recuperar o ambiente histórico e a cultura dos povos antigos por meio de escavações e do estudo de documentos por eles deixados. E por que ela é tão importante para o estudo da Bíblia?

As escavações geralmente têm em geral confirmado o quadro histórico apresentado pelas Escrituras. No entanto, não cabe à arqueologia provar doutrinas. Há verdades que demandam uma atitude de fé. É impossível, por qualquer meio científico, “provar” que Deus existe ou que criou o mundo. O papel da arqueologia se limita ao esclarecimento, contextualização e à verificação histórica de fatos narrados pelos profetas. E por que isso é importante? Porque, diferentemente de outros livros considerados sagrados, a Bíblia é o único que apela para a história como testemunha de sua veracidade.

Assim, se a história bíblica for verdadeira, a mensagem de fé que se baseia nela também será. Alegorias e contos não sustentariam a radicalidade de suas afirmações. Ou a Bíblia é absoluta, ou ela será obsoleta.

Veja, por exemplo, o problema de achar que Adão e Eva são uma narrativa simbólica. Se Gênesis 3 for uma alegoria, isso significa que não houve pecado original. Logo, do que Cristo viria nos resgatar através de Sua morte?

O filósofo Ronald Nash argumentou que “a fé apoia-se na história para fornecer uma base sólida a partir da qual o crente pode ir além do mero conhecimento histórico para um conhecimento de fé que envolve compromisso pessoal. [...] Desde o seu início, o cristianismo tem sido uma religião com um passado. Sem esse passado, os cristãos não podem ter esperança fundamentada para o futuro” (*Christian Faith and Historical Understanding*, p. 8).

A fé bíblica, ao contrário de um sentimento filosófico, não nasce quando pensamos sobre Deus, mas quando reconhecemos Sua ação na história. É por isso que ela surge no âmbito da revelação divina que, por sua vez, acontece dentro da história humana. E o que seria essa história senão um testemunho autêntico de que Deus nos ama?